

# Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

07 Abr 2019  
12:00 Sala Suggia

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

**Douglas Boyd** direcção musical

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

## Franz Schubert

Sinfonia n.º 9 em Dó maior, D. 944, "A Grande"

(1825-26; c. 40min)

1. *Andante – Allegro ma non troppo*
2. *Andante con moto*
3. *Scherzo: Allegro vivace e Trio*
4. *Finale: Allegro vivace*

## Douglas Boyd direcção musical

Douglas Boyd é Director Artístico do festival Garsington Opera e Director Musical da Orquestra de Câmara de Paris. Nos últimos anos foi Maestro Titular do Musikkollegium Winterthur, Director Musical da Manchester Camerata, Maestro Convidado Principal da Sinfónica de Colorado, Parceiro Artístico da Saint Paul Chamber Orchestra e Maestro Convidado Principal da City of London Sinfonia.

Foi membro-fundador e oboísta principal da Orquestra de Câmara da Europa até 2002, ano em que passou a concentrar-se na direcção. Dirigiu o agrupamento em diversas ocasiões.

No Reino Unido, Douglas Boyd dirigiu todas as orquestras da BBC, a Orquestra Real da Escócia, a Orquestra de Câmara da Escócia, os London Mozart Players, a Sinfónica da Cidade de Birmingham, a Sinfónica de Bournemouth e a Northern Sinfonia. Na Europa continental trabalhou com a Filarmónica de Bergen, as Sinfónicas da Basileia e da Rádio Finlandesa, as Orquestras Nacionais de Lyon e de Bordéus, as Orquestras da Tonhalle de Zurique e do Festival de Budapeste, a Orquestra Mozarteum de Salzburgo, a Orquestra Gürzenich de Colónia, a Orquestra de Câmara de Munique e a Kammerakademie Potsdam. Noutras paragens dirigiu a Sinfónica de Nagoya no Japão, a Filarmónica de Hong Kong e várias orquestras australianas (integral das Sinfonias de Beethoven com a Sinfónica de Melbourne, à qual regressou para dirigir os Concertos para piano de Beethoven com o solista Paul Lewis). Apresenta-se regularmente também nos EUA e no Canadá.

Tem trabalhado com solistas como Jonathan Biss, Steven Isserlis, Anthony Marwood, Viktoria Mullova, Fazil Say, Andrés Schiff, Mark Padmore, Emmanuel Pahud e Alissa Weilerstein.

No domínio da ópera, Douglas Boyd dirigiu *A Flauta Mágica* para a Glyndebourne Opera on Tour, *La Grotto di Tronfonio* de Salieri para a Ópera de Zurique e *La Clemenza di Tito* de Mozart para a Opera North. Dirigiu inúmeras produções do Garsington Opera: *As Bodas de Fígaro*, *Don Giovanni*, *Così fan tutte*, *Eugene Onegin*,

*Silver Birch* (Roxanna Panufnik, estreia mundial) e concertos com *Sonho de Uma Noite de Verão* de Mendelssohn ao lado de membros da Royal Shakespeare Company, *A Criação* de Haydn com o Ballet Rambert e *Capriccio* de Richard Strauss.

A gravação dos Concertos de Bach (Deutsche Grammophon) marcou a sua estreia como maestro-solista. Gravou para a Avie a integral das Sinfonias de Beethoven com a Manchester Camerata, juntamente com a Sinfonia n.º 4 e *A Canção da Terra* de Mahler, conquistando elogios unânimes da crítica. Gravou também com a St. Paul Chamber Orchestra (Sinfonias de Schubert) e o Musikkollegium Winterthur.

Recentemente estreou-se com as Filarmónicas de Bergen e da Hungria, as Sinfónicas da Rádio Finlandesa e da Basileia e a Philharmonie Zuidnederland.

Para além das actuações com a Orquestra de Câmara de Paris, nessa cidade e em digressão, na sua agenda actual destacam-se concertos com: Sinfónica Aalborg de Antuérpia, Auckland Philharmonia, Filarmónica e Sinfónica da BBC, Britten Sinfonia, Kammerakademie Potsdam, Orquestra de Câmara de Los Angeles, Sinfónica de Melbourne, Orquestra de Minnesota, Orquestra Mozarteum de Salzburgo, Musikkollegium Winterthur, Philharmonia Orchestra e Sinfónicas da Tasmânia e da Austrália Ocidental.

## Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É doutorado em Composição Musical (King's College; Universidade de Londres; 2017); mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa "Criatório"). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012) e a estreia da obra coral *Poema para a padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa "Rising Stars" da ECHO.



casa da música

PATROCINADOR SINFÓNICA  
AO DOMINGO CONTINENTE

MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA  
DO PORTO CASA DA MÚSICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL  
CASA DA MÚSICA

CONTINENTE

SONAE

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

BPI

A sua música abarca múltiplos géneros – da música orquestral à de câmara –, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral (*Poema para a Padeira*, 2013; *Do Desconcerto do Mundo*, 2016); ópera (*Cai uma Rosa...*, 2015; *Ninguém & Todo-o-Mundo: farsa lírico-turística em torno de Gil Vicente* – estreia em 2018); e música para filme (*Porto, Sinfonia Fluvial* – um filme de Rob Rombout actualmente em fase de rodagem).

É professor de composição, análise, estética e unidades curriculares afins (ESMAE-IPP, 2009-; Universidade do Minho, 2017-) e investigador em teoria e análise musical (CITAR/Universidade Católica Portuguesa, 2014-). Apresenta regularmente o seu trabalho teórico – centrado em aspectos de harmonia e temporalidade na música do século XX – em conferências nacionais e internacionais. Nesse âmbito teórico, publicou em 2016 um artigo sobre Webern na Revista Portuguesa de Musicologia.

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** maestro titular

**Leopold Hager** maestro emérito

**Stefan Blunier** maestro associado

**Christian Zacharias** maestro convidado principal designado

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair, Frank Peter Zimmermann ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Sir Harrison Birtwistle e Georg Friedrich Haas, a que se junta em 2019 o compositor Jörg Widmann.

A Orquestra tem-se apresentado também nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos Concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em

França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), além de discos dedicados a obras de compositores portugueses, todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2019, a Orquestra apresenta obras-chave do Novo Mundo – entre as quais *Amériques* de Edgard Varèse e a *Quarta Sinfonia* de Charles Ives –, a Integral das Sinfonias de Tchaikovski, as sonoridades revolucionárias de Ligeti e novas obras de Jörg Widmann, Pedro Amaral e Clotilde Rosa.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

### Violino I

Zofia Wóycicka  
Andrew Bernardi\*  
Radu Ungureanu  
José Despujols  
Ianina Khmelik  
Vladimir Grinman  
Vadim Feldblioum  
Andras Burai  
Emília Vangelova  
Evandra Gonçalves  
Alan Guimarães  
Raquel Santos\*

### Violino II

Ana Madalena Ribeiro  
Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Mariana Costa  
José Paulo Jesus  
Pedro Rocha  
Paul Almond  
Nikola Vasiljev  
José Sentieiro  
Flávia Marques\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Luís Norberto Silva  
Jean Loup Lecomte  
Emília Alves  
Hazel Veitch  
Francisco Moreira  
Biliana Chamlieva  
Theo Ellegiers

### Violoncelo

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Michal Kiska  
Sharon Kinder  
Gisela Neves  
Hrant Yeranosyan

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Nadia Choi  
Joel Azevedo  
Altino Carvalho

### Flauta

Alexander Auer  
Vera Morais\*

### Oboé

Aldo Salvetti  
Telma Mota\*

### Clarinete

Luís Silva  
João Moreira

### Fagote

Gavin Hill  
Vasily Suprunov

### Trompa

Nuno Vaz\*  
Eddy Tauber  
Hugo Carneiro

### Trompete

Ivan Crespo  
Rui Brito

### Trombone

Dawid Seidenberg  
André Conde\*  
Nuno Martins

### Tímpanos

Bruno Costa

\*instrumentistas convidados